

# IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilla) ..... 1200  
 semestre ..... 600  
 Anno (com estampilla) ..... 12500  
 Semestre ..... 750  
 Africa anno (pagamento adiantado) ..... 22000  
 Brazil anno (pagamento adiantado) ..... 32000  
 Numero avulso ..... 40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha... 40  
 Repetições..... 20  
 No corpo do jornal, linha.... 100  
 Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor  
 Manoel Vieira Lisboa

Guimarães, 27 de Novembro de 1905

## Dictadura de Polichinello

Annunciada antes da visita do presidente da Republica Franceza, a acção invallida do dictador da Anadia, que, em dictadura, pretendia renovar a apostasia progressista, depois de solemnemente ter jurado na camara alta—*não mais fazer dictadura*, soffre addiamentos successivos, e terminaria de pela expulsão do poder, retirada a confiança da Corôa, força exclusiva de que o ministerio de Polichinello tira a vida.

E' unico, nos processos e nas artimanhas, o presidente entrevado, agarrado ao poder, para se governar, como um mollusco viscoso. E' a demencia senil em todas as manifestações de croupa e de miseria do pobre immaculado, cuja vida inteira tem sido o atropello de todos os principios, a mesquinhez sorvida em actos sordidos de vingança.

Praticando hoje aquillo que hontem condemnava, arbitrario, illogico, e illegal, este homem funesto nunca hesitou em rasgar o programma liberal do seu partido, e caminhar pela dictadura, sempre que d'outra forma não pudesse arrastar a nau da governação publica, como monção fagueira, ao porto de abrigo do—*primeiro nós e o nosso compadre!*

Perdão! Hesitou uma vez em fazer dictadura: é que n'essa hora terrivel era o paiz que perigava.

E o sr. José Luciano de Castro, que a cada passo é sob os mais falsos pretextos, tem claudicado a lei fundamental da nação, hesitava em 99 em providenciar, dictatorialmente, salvando o paiz da invasão da peste.

N'este caso em que a usurpação de poderes tinha cabimento, porque o artigo 145.º da carta Constitucional, ao estabelecer nos seus differentes paragraphos a inviolabilidade dos direitos civis e politicos, garantindo com a distribuição de poderes a liberdade dos cida-

ãos—prevê as excepções de *rebellião ou a invasão de inimigos e os perigos iminentes*, o sr. José Luciano de Castro hesitava, sacrificando a politica de campanario, os interesses da população portugueza. E as medidas de sanidade só foram tomadas perante a agitação dos consulados, que, officialmente, interpellavam o gabinete.

O paiz correu o risco de ver fechados os portos estrangeiros se não tomasse uma solução; com a cerração d'estes, deter-se-hia o commercio, e Portugal ver-se-hia a braços com uma crise tremenda.

Este alto beneficio se propunha prestar ao paiz o mesmo fimesto estadista, que hoje atropella todas as leis em nome dos seus interesses pessoais, se uma forte corrente de opinião não se impozesse ao governo, exigindo-lhe medidas de remedio prompto, effiz e energico. Por fim o governo illaqueado, providenciou, —tarde e mal.

Foram sempre assim os progressistas: os interesses nacionaes sacrificam-se aos negocios caseiros; o prestigio das instituições immola-se ás vinganças contra os rebeldes e dissidentes.

A ultima dictadura do sr. José Luciano de Castro, e chamamos-lhe assim, por que á hora fatal soou á sua vida publica, invalido e mentecapto, ficará na historia como a dictadura de Polichinello... a adiar, adiar, até á queda fatal a que não resistem os *maiores imperios no auge da opulencia*. Para bem do paiz e das instituições.

Factos que tem amesquinhado a actual situação:  
 Doença prolongada do sr. presidente do conselho;  
 Falta de representação sufficiente do governo nos actos publicos, como nas visitas de chefes de Estado;

Negação da dictadura que El-Rei não se dignou conceder ao gabinete;

Impossibilidades da desejada dissolução.

E já não é pouco.

Ha quem tenha ido d'esta para melhor por menos motivos.

## Boletim do high-life

Tem estado enfermo o no-so illustre amigo sr. João Pinto da Costa Teixeira de Carvalho.

Folgamos do coração noticiar em breve o seu restabelecimento.

Esteve no Porto, na semana finda o rev.º João Gomes d'Oliveira Guimarães, illustrado abbade de Tagilde, d'este concelho, e presidente da nossa Camara Municipal.

Partiu para Berlim o sr. Visconde de Pindella.

Tem estado incommodado de saude o nosso estimado amigo sr. João Antonio Affonso Barbosa.

Estimamos as suas melhoras.

Da sua visita pastoral, regressou a Braga o illustre Arcebispo Primaz, sr. D. Manoel Baptista da Cunha.

Vimos n'esta cidade o sr. Comendador José dos Santos Baptista.

Esteve na ultima semana em Braga o sr. dr. Manoel d'Albuquerque, illustre Conselheiro Dom Prior da nossa Collegiada.

Estiveram ultimamente no Porto a ex.ª sr.ª D. Delfina Carneiro Martins (Alfão) e familia, e bem assim os srs. José Martins de Queiroz e José Pinto de Souza e Castro.

Com sua estremosa neta regressou da sua quinta de Pencillo, a ex.ª sr.ª D. Maria Emilia do Amaral Ferreira.

Estiveram ha dias no Porto os srs. Conego José Maria Gomes e Padre Gaspar da Costa Roriz.

De passagem para Fafe onde foi assistir aos funeraes de Mgs. Vieira de Castro, vimos n'esta cidade o sr. dr. Armando Vieira de Castro.

Está completamente restabelecido dos seus incommodos de saude o nosso dilecto amigo sr. João de Souza Dias, muito digno e considerado amanuense da camara municipal.

Está em Guimarães o rev. Padre Manoel Gonçalves Pires.

Tambem aqui vimos o sr. Luiz Dourado, escrivão-notario em Fafe.

## Camara Municipal

Sessão de 15 do corrente

Presidencia do sr. Abba-de João Gomes d'Oliveira Guimarães; vereadores presentes os srs. dr. Marques, Freitas Ribeiro, João Gualdino Pereira, Conego Vasconcellos, Salgado e José Pinheiro.

Lida e approvada a acta da ultima sessão ordinaria, foi aberta a sessão ao meio dia.

Procedeu-se á arrematação da publicação de editaes, annuncios e escriptos expedidos pela secretaria municipal ou qualquer repartição com relação a assumptos cuja despeza este-

ja a cargo de cofre municipal, durante o futuro anno de 1906, sob a base de licitação de 25 reis por cada linha da primeira publicação e 15 reis por cada linha das repetições: Foi adjudicada ao sr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior, proprietario do jornal que se publica n'esta cidade, denominada «Independente», por 24 1/2 reis por cada linha da primeira publicação o 14 1/2 reis por cada linha das repetições.

—Não houve arrematantes para as praças annunciadas para hoje, do serviço e custeamento da iluminação publica na povoação das Caldas das Taipas: fornecimento de carboneto para a iluminação publica da povoação das Caldas de Vizella: serviço de condução de cadaveres pobres ao cemiterio publico; e, varreduras da cidade com a obrigação da sua condução para fóra da mesma; deliberando a Camara conforme, os annuncios publicados que voltassem á praça na proxima sessão ordinaria com o augmento de cinco por cento das primitivas bases de licitação.

—Foi lido o despacho d'approvação dado pelo Ministerio do Reino, com data de 11 do mez corrente e anno, á deliberação tomada pela Camara em sessão de 18 de outubro preterito findo, para renovação do contracto celebrado entre a Camara e a Sociedade Martins Sarmento, d'esta cidade, em 28 de junho de 1882 do qual a Camara ficou inteirada e mandou reduzir a escriptura publica para os fins legaes.

Officios:

Do sr. dr. Delegado do Procurador Regio, n'esta comarca, pedindo o fornecimento para a cadeia civil das enxergas que solicitou por officio com data de 8 d'agosto passado; inteirada.

—Do sr. Secretario da Administração do Hospital Real de S. Jose e annexos, enviando a conta da liquidação da despeza feita com o tratamento de enfermos pobres d'este concelho que excedeu a quantia fixada na respectiva tabella na importancia de 81 200 reis; deliberou inserir no proximo orçamento a verba necessaria, para o seu pagamento, officiando-se d'esde já á Misericordia d'esta cidade para reembolsar á Camara conforme é expresso na lei, e lembrar-lhe o pagamento de identica quantia que esta municipalidade effectuou no corrente anno, do qual lhe deu conhecimento.

Requerimentos:

Da Junta de Parochial da freguezia de S. João d'Ayrão,

d'este concelho, participando qual o legado deixado por Manoel Xavier Forte para a criação d'escolas e pedindo á Camara para que represente ao governo de Sua Magestade solicitando a criação d'uma escola d'ensino mixto n'aquella freguezia; deliberou representar no sentido requerido.

—Da Junta de Parochial da freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizella, d'este concelho, pedindo para que a Camara represente ao governo de Sua Magestade solicitando a criação d'uma escola de ensino elementar do sexo feminino, n'aquella freguezia; deliberou representar no sentido requerido.

Deliberações:

Foram lidas as participações das occorrencias havidas na luz publica, durante as noites de 2 do corrente até hoje, de que a Camara ficou inteirada.

—Deliberou annunciar a arrematação pelo tempo d'um anno com principio no proximo dia 1 de janeiro em diante, das taxas sobre logares fixos e amoviveis nos mercados d'esta cidade, conforme a tabella superiormente approvada.

E não havendo mais nada a tractar, o sr. presidente encerrou a sessão.

## NOTICIARIO

Os dissidentes

O sr. Sebastião Telles, ministro da guerra e presidente do centro progressista de Lisboa, expulsou do mesmo centro, por um *decreto dictatorial*, os chamados dissidentes do mesmo partido, que por escripto pediram explicações ao illustre dictador.

As explicações já foram dadas e parece que o sr. Telles attribue ao sr. José Luciano a responsabilidade do facto.

Recenseamento militar

Os mancebos recenseados no corrente anno e apurados para o serviço effectivo, mas que por excederem o contingente foram transferidos para a 2.ª reserva, deverão ir ás commissões do recenseamento, a fim de ver se foram chamados como supplentes, em virtude de terem faltado alguns dos recrutados proclamados.



**A caridade publica**

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Fogueteiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entrevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lamellas, Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães, Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28, Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.º 124, José Ferreira Marianno, com 84 annos d'idade, aleijado e sua mulher Maria de Jesus, entrevada, moradores na rua de Donães, e Adriano José da Rocha, tuberculoso, morador na praça de S. Thyago n.º 23.

**Editos de 30 dias**

(2.ª publicação)

PELO Juízo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, e nos termos do § 3.º do art.º 696 do Código do Processo Civil, correm editos de 30 dias, citando José de Freitas e Manoel de Freitas Guimarães ou Manoel José de Freitas Guimarães, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para fallarem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se anda procedendo pelo fallecimento de seu irmão Antonio de Freitas, tambem conhecido por Antonio de Freitas Guimarães, o qual falleceu na cidade do Rio de Janeiro, d'aquelles Estados do Brazil em 19 de fevereiro de 1896, no estado de solteiro, e nos termos do § 4.º do referido art.º, e tambem são citados os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca para dentro do mesmo prazo deduzirem seus direitos no sobredito inventario, sob as penas da lei.

Guimarães, 16 de novembro de 1905.

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito,

*Silva Leal*

O escrivão do 1.º officio,

*Manoel Dias d'Oliveira*

**Arrematação**

(1.ª Publicação)

NO dia 10 de Dezembro proximo, ao meio dia, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, e por virtude da deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico por obito de

Custodia Diniz Machado, moradora que foi na freguezia de Ronfe, d'esta mesma comarca, no qual é inventariante Antonio Diniz Machado de Carvalho, da mesma freguezia, se hão-de arrematar em hasta publica e ser entregue aquem maior lance offerecer acima da quantia de 716:625 reis, valor porque são postos em segunda praça, visto na primeira não obtrem lançador algum, os seguintes predios: — Uma morada de casas sobradada e telhada, situada no logar da Igreja, da dita freguezia de Ronfe, composta de quartos, sala, cosinha, e loja com estante e balcão de madeira de pinho, com dois boccaços de terreno inculto, sendo um ao lado do nascente, onde tem um pço com bomba de ferro, latada e quatro arvores avidadas, e o outro ao lado do norte junto ao caminho parochial e um pedaço de terreno d'horta com arvores de vinho, situado no referido logar da Igreja. Estes dois predios constituem um prazo de que é senhorio direito Francisco José Ferreira dos Santos, da dita freguezia de Ronfe, quem se paga o fóro annual de 8:000 reis em dinheiro e laudemio da quarentena. Declara-se que toda a contribuição de registo fica a cargo do arrematante.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 27 de novembro de 1905.

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito

*Silva Leal*

O escrivão do 5.º officio

*Ednardo Pires de Lima.*

**Editos de 30 dias**

(1.ª publicação)

PELO Juízo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado e nos termos do § 3.º do artigo 696 do Código do Processo civil correm editos de 30 dias citando Jeronymo de Mattos, casado, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e bem assim Laura de Mattos Guimarães e seus irmãos Oscar de Mattos Guimarães e Edalina de Mattos Guimarães, todos solteiros, tambem ausentes em parte incerta n'aquelles Estados Unidos do Brazil, na qualidade de representantes de seu

pae Antonio de Mattos, fallecido em 25 d'agosto do anno findo de 1904, na rua de S. José da cidade do Rio de Janeiro dos mesmos Estados do Brazil, para fallarem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se vae proceder por fallecimento de sua mãe e avó Anna Joaquina d'Oliveira, viuva, moradora que foi no logar do Pinheiro, freguezia de Sam Cosme e Damião de Lobeira, d'esta comarca de Guimarães; e nos termos do § 4.º do mesmo Código tambem são citados os credores desconhecidos ou residentes fóra de comarca para dentro do mesmo prazo deduzirem seus direitos, sob as penas de lei.

Guimarães, 20 de novembro de 1905.

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito 1.º substituto

*C. de Margaride*

O escrivão do 1.º officio

*Manoel Dias d'Oliveira*

**ARRENDAR-SE**

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc. Preço razoavel. Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.

**Officina de carpinteria**

DE  
*Lourenço da Silva Fernandes*  
Rua do Dr. José Sampaio  
**Guimarães**

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

**Vende-se**

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 13 a 18, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador snr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha.

**Antiga Hospedaria Traz de S. Paio**

DE

*Rodrigo Borges Nogueira*

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.

**Remedio contra a tísica**

con el uso de la

**Pocion Antiséptica**

preparada com processo especial

PELO PROFESSOR

*Giuseppe Bandiera*

de Palermo

*Approvado pela Junta Superior de Sanidade e prescripto pelos medicos a todas as pessoas affectadas de tuberculos pulmonares, bronchites, catharro pulmonar, agudo ou chronico, affecções da larynge e da trachea.*

**LA POCION ANTISÉPTICA**

preparada com base de creosoto, balsamo de Tulú, codeina e arseniate de sôia, dotada de agradável sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacilo de Kock. Possui tambem todas as propriedades reconstituentes, reforçando o estomago e promovendo o appetite. A tosse, a febre, a expectoração, os suores nocturnos e todos os outros symtomás da consumpção, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antiséptico.

Preço de cada garrafa, com instrucção, 1\$500 reis.

Remette-se para todo o mundo mediante pacote postal.

Unico deposito em PALERMO na

**PHARMACIA NACIONAL**

**Rua Tornieri, 65.**

Para alli se deverão dirigir os pedidos, acompanhados de vale postal. Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domicilio.



Bazar de Moveis  
Preços sem competência

GRANDE OFFICINA

DE MERCENARIA DE FRANCISCO CANDIDO PINTO  
Rua de Camões  
Guimarães

Grande deposito de madeiras

Officina de carpintaria DE IGNACIO JOSÉ DE SÁ  
79—RUA DAS LAMELLAS—81  
GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfizer as exigencias dos ex.<sup>mos</sup> freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. Estabelecimento de Ferragens e Pregagens

João Carlos de Carvalho  
Electro Technico  
GRANDE HOTEL DO TOURAL  
Guimarães  
Devidamente auctorizado pela Companhia de Luz Electrica de Guimarães  
Instalações com a corrente da mesma Companhia.  
ENCARREGA-SE de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, pára-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machiuas de vapor, turbinas, etc. etc. — Orcamentos e projectos gratuitos

Tanoaria Progresso DE JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA  
151—Rua de D. João I—153  
Guimarães

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua etc. etc.



Deposito de polvora do Estado E Agencia da Companhia de Seguros contra fogo A PORTUENSE  
(Antiga Casa Sequeira)  
Rua de S. Damazo—Guimarães

Ourivesaria e Relojoaria  
Alberto Cezar

93—RUA DA RAINHA—95  
Guimarães  
Grande variedade em relógios de bolso, meza e parede, a preços sem competência.

Anéis, broches, alfinetes para gravata, argolas africanas, botões de punho, collars, trancelins, correntes de ouro e prata simples e duplas, de barbella, ditas a ingleza, berloques, meios adreces, pulceiras etc. etc.

Douramento e prateamento de objectos do culto religioso.

Seriedade em todas as transações.

Ultima novidade em lenços de seda. A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães.

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas; loucas, vidros, trens, de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.  
Correspondente da Companhia de seguros **Probi-dade.**

GERVASIO—À Caldeirôa  
GUIMARÃES

Armazem de fazendas DE

Manoel A. Pereira Duarte  
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)  
33—Rua de Santo Antonio—33  
GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transações.

33—Rua de Santo Antonio—33  
GUIMARÃES

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanho D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Hotel Brazil

Junto á Estação do Caminho de ferro  
GUIMARAES

Serviços de 1.<sup>a</sup> ordem, bons aposentos para familias, mobiliario todo novo, boa meza.

Preços modicos

MATTOS, PRIMOS & C.<sup>a</sup>

Estabelecimento em Grande Escala  
RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades, gesso francez, cimento poriland e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Vinicola Velha  
SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA



—Capital 1:000 contos de reis—  
Fundada por contracto como governo portuguez

Fornecedora da Casa Real

REAL COMPANHIA VINICOLA VELHA  
GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE PARIS, 1889  
LIGA DOS LAVRADORES DO DOURO, fundadora

Recomenda-se os vinhos de meza tintos: Alentejar—Douro Leste—Douro Carate e os vinhos de meza brancos: Fregal—Douro—Montinho. A marca *Portuguez* Generoso e o vinho licoroso mais barato que se vende portoda a parte. Os vinhos do Porto Alegre...  
Porto n.º 4—Porto n.º 5, etc. tem um consumo extraordinario no paiz e fora d'elle. Vinhos Espumosos (estilo champagne) onze marcas diferentes a preços relativamente baratos.—NOS PRINCIPAES ESTABELECIMENTOS.